

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

“Transforma a resolução de problemas – numérico ou geométrico – num momento aliciante”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A atitude do professor do 1º Ciclo do Ensino Básico na área da Matemática precisa de se renovar à luz das suas próprias reflexões ,das dúvidas que tenha ,dos documentos que leia ,das exigências que lhe sejam feitas.

Não basta dizer leia-se o programa

“ A tarefa principal que se impõe ao Professor é conseguir que as crianças desde cedo aprendam a gostar de Matemática”.

“ A resolução de problemas quer na fase de exploração e descoberta quer na fase de aplicação deverá constituir actividade fundamental desta disciplina e estar presente no desenvolvimento de todos os seus capítulos.

[...]Só assim esta disciplina deixará de ser um factor de selecção para se tornar um instrumento de desenvolvimento de todos os alunos “.

É necessário compreender o caminho, para fazer desenvolver o processo e criar algumas alternativas de percurso.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1 Equipa que propõe:

3.1.1 Número de proponentes:

3.1.2 Escolas a que pertencem:

3.1.3 Ciclos/ grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação) : Professores do 1º Ciclo do Concelho Aveiro

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

Espera-se que os Formandos aos seus alunos criem competências matemáticas ,promovendo e desenvolvendo:

- a capacidade de analisar e resolver situações problemáticas ;
- o raciocínio e a comunicação;
- a aptidão para decidir sobre a razoabilidade de um resultado e uso do cálculo mental ou dos algoritmos.

No final da acção, os Formandos façam propostas de actividades e criem problemas não rotineiros de âmbito interdisciplinar, transdisciplinar ou estritamente disciplinar.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a Acção decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- Clarificação de conceitos
 - Enquadramento curricular
 - Definição de problema segundo vários autores.
 - Há bons problemas ?
 - Análise das fases de resolução de problemas do modelo Poly
 - Estratégias de resolução de problemas
 - Tipos de problemas
 - Questões geométricas ligadas à visualização
- e estudo da forma e espaço na perspectiva da resolução de problemas
- Problemas sobre perímetro e área.
 - Números , operações e propriedades.
 - Estatística.

Implementação de problemas na sala de aula

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos metodológicos

O trabalho realizar-se-á em sessões teórico práticas que incluam, por um lado, a exposição de conceitos bem como a apresentação de exemplos de problemas do dia a dia, com a utilização de material didáctico que facilite e torne mais compreensível o tema que está a ser desenvolvido.

Trabalho individual e de grupo.

Organização de grupos de trabalho que funcionarão autonomamente na exploração dos problemas e na concepção de materiais.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar

Entre os meses de Janeiro e Junho de 2005.

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 4

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões: 2,5 horas

Sessões presenciais conjuntas - 25

Sessões de trabalho autónomo – 25

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Artº 25º-A, 2 c) RJFCP)

Nome: Nilza Maria Vilhena Nunes da Costa

(Modalidade de projecto e Círculo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º 1) RJFCP)

SIM

NÃO

Nº de acreditação do consultor :CCPFC/CF0137/01

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação continua ao longo das sessões.

Avaliação individual, dando especial atenção ao interesse, apetência e espírito crítico revelados por cada formando.

Avaliação final mediante a análise do trabalho de grupo desenvolvido e à sua pertinência numa possível aplicação na prática como docentes.

10. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Acompanhamento da acção pela Comissão Pedagógica

Avaliação externa a cargo de uma equipa/instituição com serviços especializados no domínio da avaliação que apresenta um relatório final para ser analisado e aprovado na Comissão Pedagógica

**CENTRO DE FORMAÇÃO
JOSÉ PEREIRA TAVARES**



**ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DO
CONCELHO DE AVEIRO**

Cronograma da Acção A31

**“Transformar a Resolução de Problemas –
Numérico e Geométrico - Num Momento Aliciante”**

Acção	Dia	Início	Fim	Nº Horas	Total Horas
A31	21-Fev	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	07-Mar	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	14-Mar	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	21-Mar	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	28-Mar	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	04-Abr	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	11-Abr	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	18-Abr	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	02-Mai	3 ^a	18h30	21h00	2,5
A31	09-Mai	3 ^a	18h30	21h00	2,5



**União Europeia
Fundo Social Europeu**

